



PROJETO DE PESQUISA

“Belém Papa Chibé”

RELATÓRIO ANALÍTICO VOL. 3:

Distrito Administrativo do Entroncamento





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves

Coordenador Geral da Pesquisa

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA

Coordenação Técnica

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA

Elesania Garçon Alavarenga – INSTITUTO AGATA

Revisão Técnica:

Equipe CEEAC/FAPESPA



Equipe INSTITUTO AGATA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições e predominantemente na comercialização de bebidas, Belém 2025	11
Gráfico 2 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos que realizam Coletar de feedback dos clientes em relação à qualidade do atendimento, Belém 2025	15
Gráfico 3 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com presença digital (uso de redes sociais), Belém 2025	16
Gráfico 4 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com serviços de delivery, Belém 2025	17
Gráfico 5 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com comercialização por aplicativo, Belém 2025	17
Gráfico 6 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com comercialização de produtos de natureza turística, Belém 2025	18
Gráfico 7 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por natureza jurídica, Belém 2025	21
Gráfico 8 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com alvará de licenciamento, Belém 2025	22
Gráfico 9 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos detentores de conta bancária, Belém 2025	23
Gráfico 10 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com acesso a linhas de crédito, Belém 2025	24
Gráfico 11 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos que dispõe de energia solar, Belém 2025	25
Gráfico 12 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por tipo de residência, Belém 2025	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições e predominantemente na comercialização de bebidas, por classe, Belém 2025	12
Tabela 2 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos restaurantes, por estilo de cozinha, Belém 2025	13
Tabela 3 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos restaurantes, por tipo de oferta, Belém 2025	14
Tabela 4 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de bebidas, por categoria de empreendimento, Belém 2025	15
Tabela 5 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por origem dos insumos utilizados na preparação dos alimentos, Belém 2025	19
Tabela 6 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por natureza da maioria dos insumos utilizados na preparação dos alimentos, Belém 2025	20
Tabela 7 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por porte, Belém 2025	21
Tabela 8 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por tempo de existência, Belém 2025	23
Tabela 9 - Quantidade total e participação (%) de pessoas ocupadas nos empreendimentos gastronômicos por gênero e cor/raça, Belém 2025	26
Tabela 10 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por natureza de vínculos e qualificação, Belém 2025	27
Tabela 11 - Tempo médio de admissão em meses de um colaborador/trabalhador nos estabelecimentos Gastronômicos, Belém 2025	27
Tabela 12 - Receita bruta média (R\$), Lucro líquido médio (R\$) e Margem de lucro (%) Mensal dos estabelecimentos que atuam, Belém 2025	28

SUMÁRIO

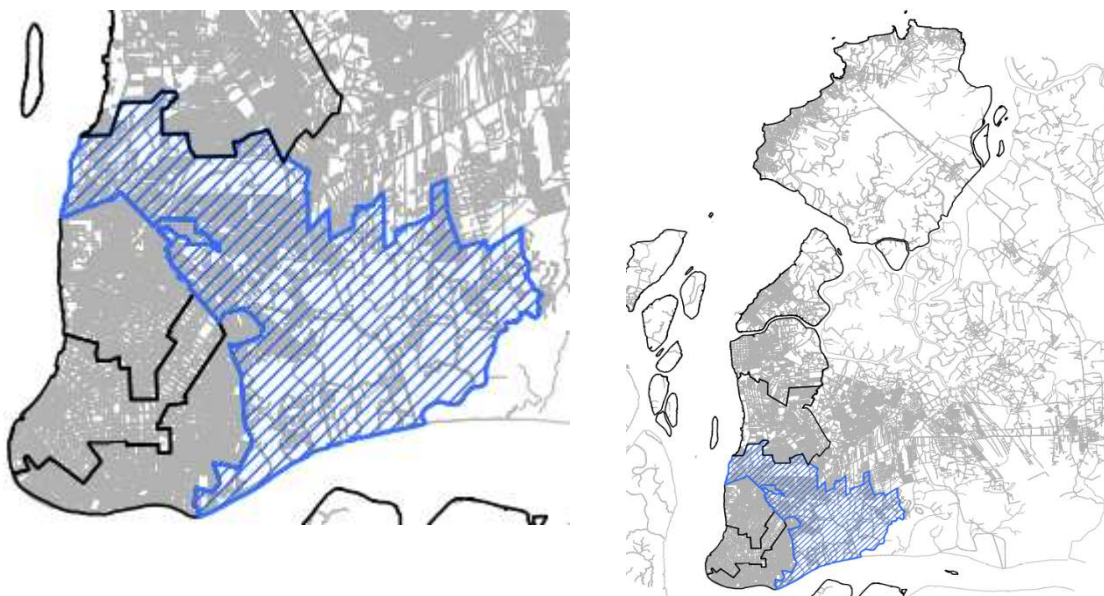
1. Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)	7
1.1 Distribuição Populacional e Densidade Demográfica	7
1.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Qualidade de Vida	8
1.3 Domicílios e Infraestrutura Urbana	9
2. Indicadores Gastronômicos - Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)	10
3. Indicadores Socioeconômicos - Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT) ..	20
Referências	28
ANEXO I – Descritivo dos Bairros	29
ANEXO II – Metodologia	31

PROJETO BELÉM PAPA CHIBÉ

1. Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)

O **Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)** representa uma das regiões mais diversas da cidade de Belém, tanto em termos de ocupação do território quanto em sua composição socioeconômica. Os dados indicam um distrito marcado por contrastes significativos entre bairros com alta densidade populacional e infraestrutura consolidada e áreas menos povoadas, que desempenham funções distintas dentro da estrutura urbana.

Mapa – Espacialização do Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT), Belém 2025



Fonte: Prefeitura Municipal de Belém

1.1 Distribuição Populacional e Densidade Demográfica

A população total do distrito é de **123.825 habitantes**, distribuídos em **48.347 domicílios** em uma extensa área de **68,49 km²**. No entanto, a **densidade demográfica média do DAENT é relativamente baixa (1.807,95 hab./km²)**, o que reflete a presença de bairros com grandes extensões territoriais, mas com baixa ocupação residencial.

O bairro mais populoso do distrito é **Marambaia**, com **58.870 habitantes**, representando **quase metade da população do DAENT (47,5%)**. Além disso, a densidade demográfica do bairro é a mais elevada do distrito, com **11.665,98 hab./km²**, indicando uma ocupação urbana intensa e um perfil altamente residencial. Esse bairro também apresenta o maior número de domicílios

(**22.648 unidades**), confirmando sua relevância como um dos principais polos habitacionais do distrito.

Outro bairro com uma população expressiva é o **Mangueirão**, que abriga **34.605 habitantes**, com uma densidade demográfica de **5.540,85 hab./km²**. Esse valor é significativamente menor do que o de Marambaia, mas ainda demonstra um padrão de ocupação urbana denso, caracterizado por uma grande quantidade de residências e infraestrutura urbana consolidada.

Em contrapartida, o bairro **Aurá** possui a menor população do distrito, com apenas **2.016 habitantes**, e a densidade demográfica mais baixa, de **321,05 hab./km²**. Isso indica uma área com baixa ocupação residencial, possivelmente com terrenos subutilizados ou grandes espaços abertos, o que pode incluir zonas industriais ou ambientais protegidas. Situação semelhante ocorre em **Curió-Utinga**, que, apesar de ter uma população mais expressiva (**17.413 habitantes**), ocupa uma vasta área de **30,11 km²**, resultando em uma densidade extremamente baixa de **578,39 hab./km²**. Esse bairro inclui áreas de preservação ambiental, como parte do Parque Ambiental do Utinga, o que justifica sua baixa taxa de ocupação.

Os bairros intermediários, como **Castanheira** (**19.891 habitantes e 8.439,01 hab./km²**), possuem densidade elevada, indicando um espaço mais urbanizado, provavelmente com um equilíbrio entre áreas comerciais e residenciais.

1.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Qualidade de Vida

Os **Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)** do DAENT variam significativamente entre os bairros, refletindo desigualdades internas no distrito. O **IDH médio do distrito é de 0,739**, mas há bairros que se destacam positivamente e outros que enfrentam desafios socioeconômicos.

Os **bairros com maior IDH** são **Marambaia e Souza (ambos com 0,855)**, seguidos por **Val-de-Cans (0,839)**. Isso indica que essas localidades possuem melhores condições de infraestrutura, acesso a serviços básicos, educação e renda relativamente mais elevada. O bairro **Mangueirão**, apesar de possuir a segunda maior população do distrito, apresenta um IDH ligeiramente inferior (**0,795**), mas ainda acima da média do DAENT.

Na outra extremidade, os bairros **Aurá (0,622)** e **Águas Lindas (0,634)** apresentam os menores índices de desenvolvimento humano, sugerindo dificuldades de acesso a serviços

básicos, infraestrutura precária e possíveis problemas sociais que impactam a qualidade de vida da população. **Guanabara (0,656)** e **Universitário (0,676)** também apresentam IDH abaixo da média do distrito, o que pode indicar desigualdades no acesso a oportunidades de trabalho e educação.

O bairro **Curió-Utinga**, apesar de sua vasta extensão territorial e baixa densidade populacional, possui um IDH relativamente elevado (**0,708**) em comparação com outros bairros menos povoados, o que pode estar associado a uma infraestrutura urbana razoável e a presença de áreas ambientais protegidas.

1.3 Domicílios e Infraestrutura Urbana

O número de domicílios no distrito acompanha a distribuição populacional, sendo **Marambaia** o bairro com o maior número de residências (**22.648 unidades**), seguido por **Mangueirão (13.994 unidades)** e **Castanheira (8.331 unidades)**. Esses bairros possuem infraestrutura residencial bem desenvolvida, o que indica uma ocupação consolidada.

Por outro lado, bairros como **Guanabara (556 domicílios)** e **Aurá (825 domicílios)** possuem um número extremamente reduzido de unidades habitacionais, reforçando a baixa ocupação dessas áreas. O bairro **Val-de-Cans**, com **7.068 habitantes e 2.621 domicílios**, possui uma ocupação moderada, mas sua baixa densidade (**757,86 hab./km²**) sugere que há grandes áreas ainda não urbanizadas, possivelmente ocupadas por instalações do Aeroporto Internacional de Belém ou outras infraestruturas de grande porte.

Em síntese, o **Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)** apresenta características contrastantes, com bairros altamente urbanizados e populosos, como **Marambaia e Mangueirão**, e outros com ocupação esparsa e baixa densidade, como **Aurá e Curió-Utinga**. Essa diversidade sugere um distrito em expansão, onde algumas áreas já possuem infraestrutura consolidada, enquanto outras ainda necessitam de investimentos para melhorar a qualidade de vida dos moradores.

A **desigualdade nos índices de IDH** revela que, apesar da presença de bairros bem desenvolvidos, há localidades com dificuldades significativas, especialmente em termos de acesso a serviços básicos e oportunidades econômicas. O desenvolvimento de políticas públicas voltadas

para a melhoria da infraestrutura urbana, saneamento básico e educação em bairros como **Aurá, Águas Lindas e Guanabara** pode contribuir para reduzir essas disparidades.

A tendência de crescimento populacional em bairros como **Marambaia e Mangueirão** indica a necessidade de um planejamento urbano eficiente para evitar problemas relacionados ao adensamento excessivo e garantir a oferta adequada de serviços públicos. Além disso, a preservação de áreas ambientais em **Curió-Utinga** deve ser uma prioridade, garantindo um equilíbrio entre o crescimento urbano e a conservação ambiental.

Por fim, a análise dos dados do **DAENT** reforça a importância de políticas urbanas que incentivem a ocupação equilibrada do território, evitando a concentração excessiva de moradores em alguns bairros e promovendo o desenvolvimento sustentável em áreas menos povoadas. O fortalecimento da infraestrutura e a ampliação do acesso a serviços essenciais podem ser fatores determinantes para a melhoria da qualidade de vida em toda a região.

2. Indicadores Gastronômicos - Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)

A gastronomia paraense é uma das mais autênticas e fascinantes do Brasil, conquistando reconhecimento nacional e internacional por sua riqueza de sabores e diversidade cultural. Marcada por profundas influências indígenas, africanas e portuguesas, essa culinária não apenas reflete a exuberância da Amazônia, mas também se consolida como um verdadeiro patrimônio imaterial.

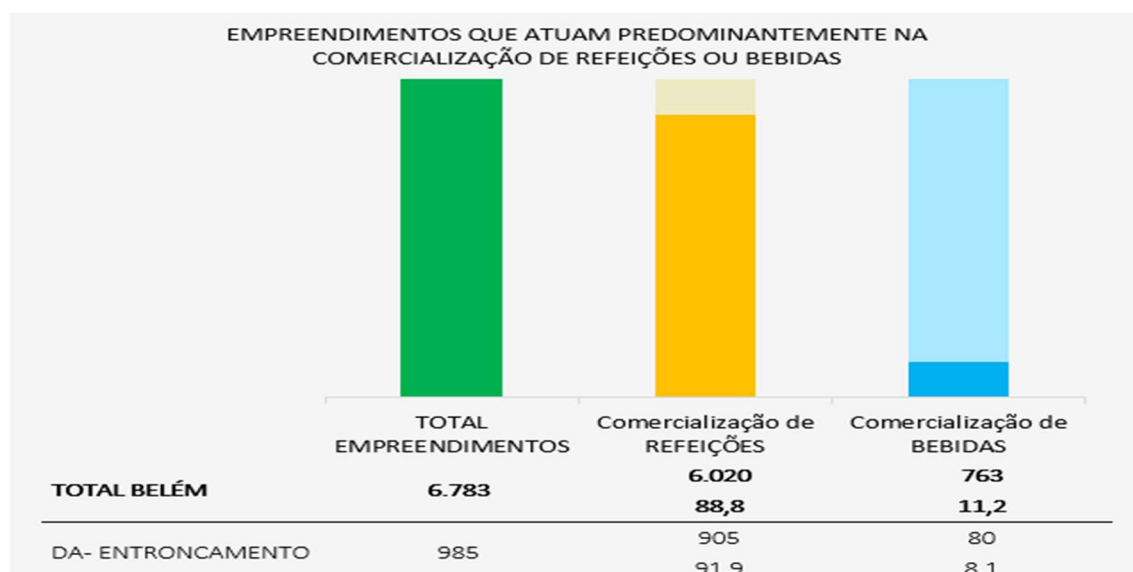
Reconhecendo essa grandiosidade, o Projeto **“Belém Papa Chibé”** conduziu um amplo levantamento, catalogando **6.783 estabelecimentos** do setor de bebidas e alimentação, do universo dos **8 grandes distritos administrativos de Belém**. Esse mapeamento apresenta um roteiro que celebra as cores, os sabores e as tradições culinárias que fazem de Belém um destino único para apreciadores da gastronomia.

As análises a seguir dizem respeito aos **indicadores gastronômicos** do **Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)**, contemplando os estabelecimentos comerciais voltados à comercialização de refeições e bebidas nessa região.

Considerando o indicador dos empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições e predominantemente na comercialização de bebidas. Existem 985 empreendimentos atuantes no distrito do Entroncamento. Destes 905 empreendimentos estão

focados na comercialização de refeições, isso representa 91,9% do total de empreendimentos na região. E cerca de 80 empreendimentos atuam na comercialização de bebidas, que representa 8% do total de negócios da região. No Distrito do Entroncamento os estabelecimentos gastronômicos que **comercializam predominantemente refeições** representam cerca de **91,9%** do total (Gráfico 01).

Gráfico 1 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições e predominantemente na comercialização de bebidas, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Analisando o indicador dos empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições e predominantemente na comercialização de bebidas, por classe. Dos empreendimentos totais do Distrito do Entroncamento, apresentaram-se os seguintes conjuntos principais: restaurantes, que representam 336 empreendimentos (34,1%), indicando uma forte presença desse segmento no distrito; lanchonetes, com 210 estabelecimentos (21,3%), mostrando a relevância desse formato de alimentação rápida; food trucks, que somam 111 empreendimentos (11,3%), evidenciando uma crescente popularidade desse modelo móvel de negócios; e espaços de consumo de bebidas, que contabilizam 80 estabelecimentos (8,1%), apontando para um setor que, embora menor, tem presença significativa na região. Os estabelecimentos gastronômicos classificados predominantemente como **Restaurantes** representam cerca de **34,1%** do total (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições e predominantemente na comercialização de bebidas, por classe, Belém 2025

EMPREENDIMENTOS PREDOMINANTES POR CLASSE											
DISTRITOS	TOTAL EMPREENDIMENTOS	CLASSE									
		RESTAURANTES	ESPAÇO DE CONSUMO DE BEBIDAS	LANCHONETE	FOOD TRUCKS	PIZZARIA	CONFEITARIA	DOCERIA	PADARIA	SORVETERIA	TAPIOCARIA
TOTAL	6.783	2.626	763	1.177	314	403	199	228	584	370	119
		38,7	11,2	17,4	4,6	5,9	2,9	3,4	8,6	5,5	1,8
DA - ENTRONCAMENTO	985	336	80	210	111	65	18	19	68	70	8
		34,1	8,1	21,3	11,3	6,6	1,8	1,9	6,9	7,1	0,8

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Ao examinar o indicador dos empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições ofertadas por restaurantes, por estilo de cozinha. No Distrito Administrativo do Entroncamento, há um total de 336 empreendimentos que atuam como restaurantes. As quatro principais categorias de cozinha são: Tradicional Feijão com Arroz (Prato Feito), com 96 estabelecimentos, representando 28,6% do total, sendo a opção mais comum na região. Em seguida, destaca-se a Culinária Regional (Tacacá, Vatapá, Maniçoba), com 60 empreendimentos (17,9%), evidenciando a forte influência da gastronomia paraense. A Culinária Regional (Açaí com Peixe Frito) aparece na terceira posição, com 37 estabelecimentos (11,0%), demonstrando a relevância desse prato típico na região. Por fim, o Churrasco conta com 86 empreendimentos, correspondendo a 25,6% do total. Os estabelecimentos gastronômicos, os restaurantes, por estilo de cozinha, com foco em **PF**, representam cerca de **28,6%** do total (Tabela 2).

Tabela 2 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos restaurantes, por estilo de cozinha, Belém 2025

DISTRITOS	TOTAL EMPREENDIMENTOS	ESTILO/TIPO DE COZINHA									
		CULINÁRIA FRANCESA	CULINÁRIA ITALIANA (EXCETO PIZZA)	CULINÁRIA JAPONESA	CULINÁRIA PORTUGUESA	CULINÁRIA REGIONAL (TACACÁ, VATAPÁ, MANIÇOBA)	CULINÁRIA REGIONAL (AÇAI COM PEIXE FRITO)	VEGETARIANA/VEGANA	HAMBURGUER/LANCHE	CHURRASCO	TRADICIONAL FEIJÃO COM ARROZ (PRATO FEITO)
TOTAL	2.626	22	69	201	65	307	371	59	77	532	923
		0,8	2,6	7,7	2,5	11,7	14,1	2,2	2,9	20,3	35,1
DA - ENTRONCAMENTO	336	0	6	35	0	60	37	4	12	86	96
		0,0	1,8	10,4	0,0	17,9	11,0	1,2	3,6	25,6	28,6

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Acerca do indicador de empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de refeições ofertadas por restaurantes, por tipo de oferta. No Distrito Administrativo do Entroncamento, há um total de 336 empreendimentos que atuam predominantemente como restaurantes. O principal tipo de oferta é o Prato Feito na Hora, com 159 estabelecimentos, representando 47,3% do total, evidenciando a preferência por refeições preparadas no momento do consumo. Em seguida, destaca-se o Serviço à Mesa, com 70 empreendimentos (20,8%), indicando um setor relevante de estabelecimentos que oferecem atendimento no local. A categoria Por Quilo/Self Service também possui uma presença significativa, com 53 empreendimentos (15,8%), demonstrando a popularidade desse modelo de autoatendimento. Por fim, o Serviço de Entrega Domiciliar/Delivery aparece com 44 estabelecimentos (13,1%). Os estabelecimentos gastronômicos, os restaurantes, por tipo de oferta, com foco em **Prato Feito na Hora**, representam cerca de **47,3%** do total (Tabela 3).

Tabela 3 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos restaurantes, por tipo de oferta, Belém 2025

EMPREENHIMENTOS QUE ATUAM PREDOMINANTEMENTE NA COMERCIALIZAÇÃO DE REFEIÇÃO POR TIPO DE OFERTA							
DISTRITOS	TOTAL EMPREENHIMENTOS	TIPO DE OFERTA					
		PRATO FEITO NA HORA	POR QUILO/SEF SERVICE	SERVIDO AMESA	SERVIÇO A FRANCESA	SERVIÇO DE QUENTINHAS	SERVIÇO DE ENTREGA DOMICILIAR/DELIVERY
TOTAL	2.626	1.343	252	410	85	111	425
		51,1	9,6	15,6	3,2	4,2	16,2
DA - ENTRONCAMENTO	336	159	53	70	4	6	44
		47,3	15,8	20,8	1,2	1,8	13,1

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Em relação aos empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de bebidas, por categoria de empreendimento. No Distrito Administrativo do Entroncamento, há um total de 80 empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de bebidas. A categoria mais representativa é a de Bar/Boteco Tradicional, com 45 estabelecimentos, correspondendo a 56,3% do total, demonstrando a forte presença desse modelo de negócio na região. Em seguida, destaca-se a categoria Bar Americano, com 16 empreendimentos (20,0%), consolidando-se como uma alternativa relevante para o consumo de bebidas. A terceira posição é ocupada pela Cafeteria, com 7 estabelecimentos (8,8%), indicando um nicho crescente nesse segmento. Por fim, o *Beer Bar* ou Bar de Cerveja aparece com 5 empreendimentos (6,3%). Os estabelecimentos gastronômicos que comercializam predominantemente bebidas, com foco em **Bar ou Boteco Tradicional**, representam cerca de **56,3%** do total (Tabela 4).

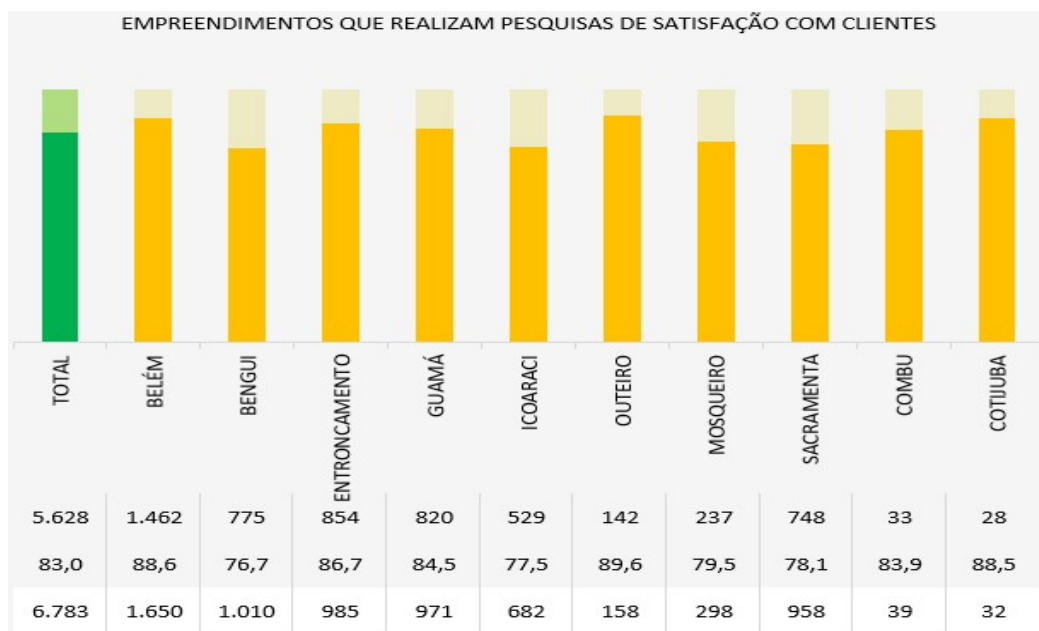
Tabela 4 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos que atuam predominantemente na comercialização de bebidas, por categoria de empreendimento, Belém 2025

EMPREENHIMENTOS QUE ATUAM PREDOMINANTEMENTE NA COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS POR CATEGORIA									
DISTRITOS	TOTAL EMPREENHIMENTOS	CATEGORIA							
		BAR AMERICANO	BEER BAR OU BAR DE CERVEJA	BAR BOTEÇO/TRADICIONAL	PUB	BAR TEMÁTICO	ADEGA	CERVEJARIA	CAFETERIA
TOTAL	763	116	61	421	71	16	12	33	33
		15,2	8,0	55,2	9,3	2,1	1,6	4,3	4,3
DA- ENTRONCAMENTO	80	16	5	45	4	0	0	3	7
		20,0	6,3	56,3	5,0	0,0	0,0	3,8	8,8

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

No que diz respeito aos empreendimentos gastronômicos que realizam Coletas de feedback dos clientes em relação à qualidade do atendimento. No Distrito Administrativo do Entroncamento, 854 empreendimentos gastronômicos realizam **pesquisas de satisfação com os clientes**, o que representa **86,7%** do total de 985 estabelecimentos na região (Gráfico 02).

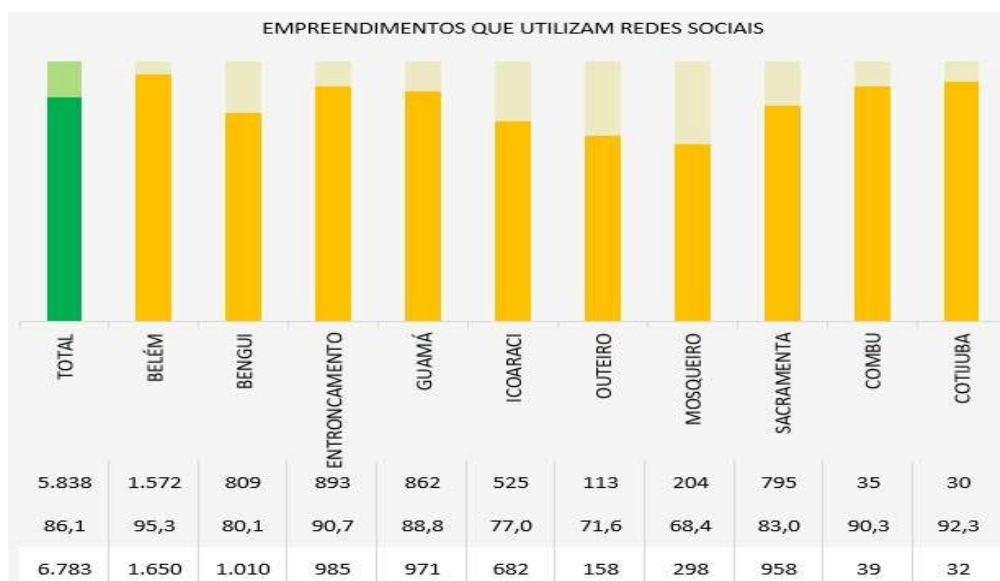
Gráfico 2 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos que realizam Coletar de feedback dos clientes em relação à qualidade do atendimento, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Sobre os empreendimentos gastronômicos com presença digital (uso de redes sociais). O Distrito Administrativo do Entroncamento possui 985 empreendimentos gastronômicos, dos quais 893 **utilizam redes sociais**, representando **90,7%** do total. Isso indica uma forte presença digital dos negócios na região, demonstrando que a maioria dos estabelecimentos investe em plataformas online para interagir com clientes, divulgar seus produtos e ampliar seu alcance no mercado (Gráfico 3).

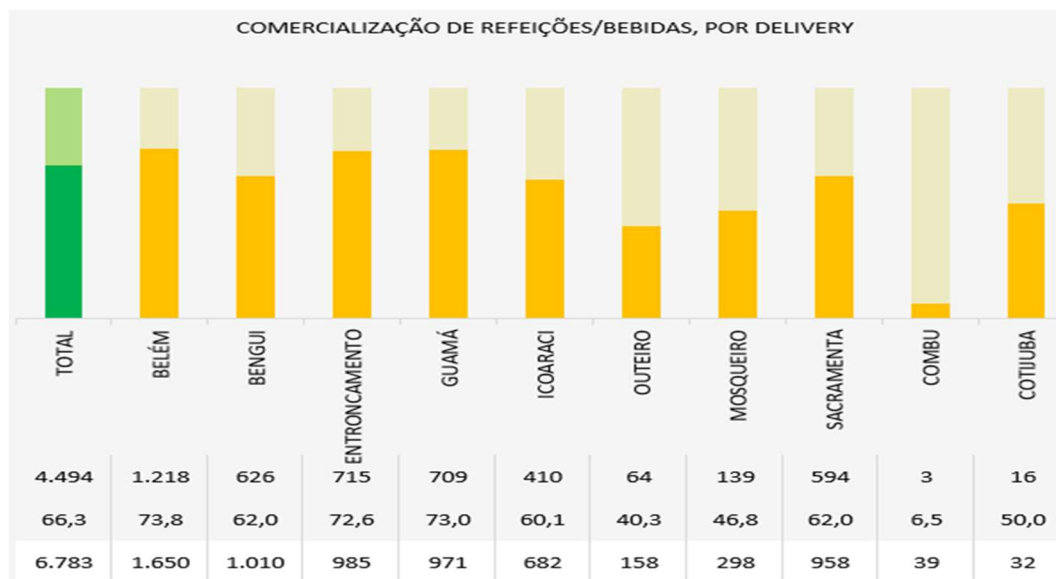
Gráfico 3 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com presença digital (uso de redes sociais), Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Quanto aos empreendimentos gastronômicos com serviços de delivery. O Distrito Administrativo do Entroncamento possui 985 empreendimentos gastronômicos, dos quais 715 oferecem **serviços de delivery**, representando **72,6%** do total. Esse índice demonstra uma forte adesão dos estabelecimentos ao modelo de entrega, refletindo a crescente demanda por conveniência e acessibilidade no consumo de refeições e bebidas (Gráfico 4).

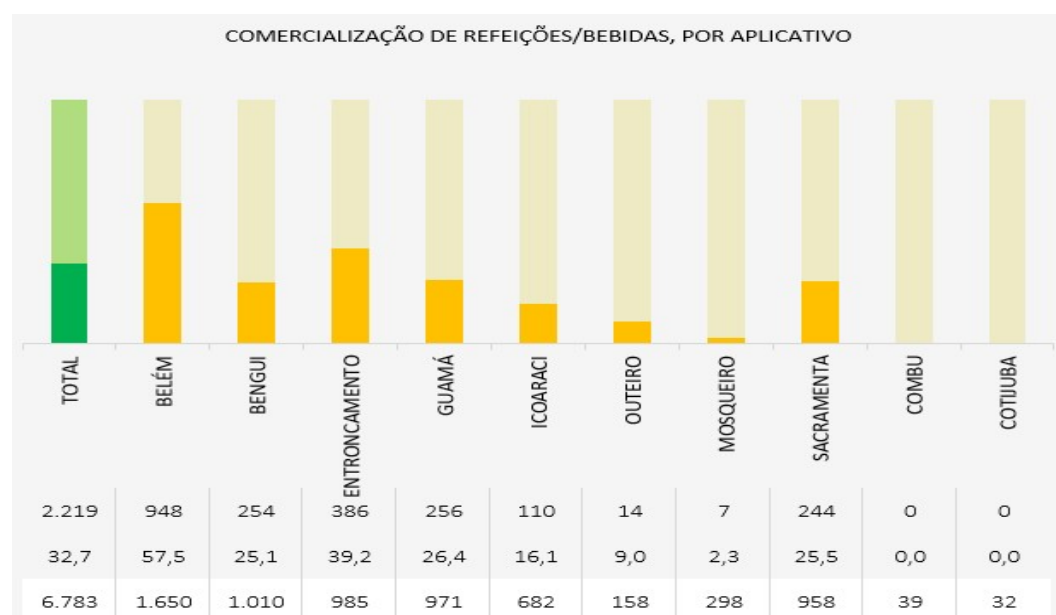
Gráfico 4 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com serviços de delivery, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Relativamente aos empreendimentos gastronômicos com comercialização por aplicativo. O Distrito Administrativo do Entroncamento possui 985 empreendimentos gastronômicos, dos quais 386 realizam **comercialização por aplicativo**, representando **39,2%** do total (Gráfico 5).

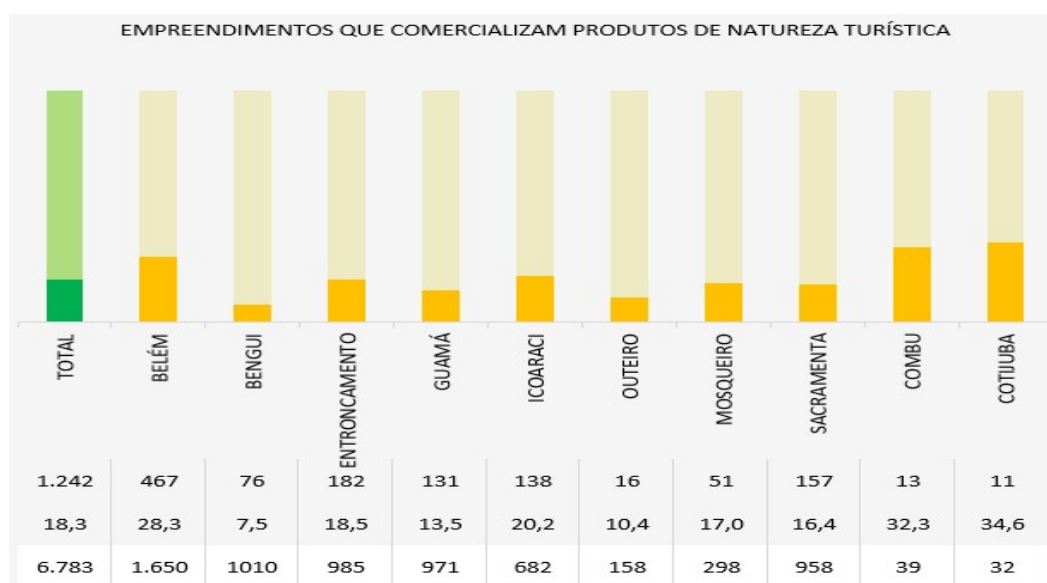
Gráfico 5 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com comercialização por aplicativo, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Com relação aos empreendimentos gastronômicos com comercialização de produtos de natureza turística. O Distrito Administrativo do Entroncamento conta com 985 empreendimentos gastronômicos, dos quais 182 **comercializam produtos de natureza turística**, representando apenas **18,5%** do total (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com comercialização de produtos de natureza turística, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

No que tange aos empreendimentos gastronômicos por origem dos insumos utilizados na preparação dos alimentos. No Distrito Administrativo do Entroncamento, os 985 empreendimentos gastronômicos obtêm seus insumos de diversas fontes, com destaque para quatro principais categorias. A maior parte dos estabelecimentos adquire seus produtos em supermercados, com 682 empreendimentos, representando 69,3% do total, indicando a grande dependência desse canal para suprimentos. Em seguida, aparecem os “meios a meio”, como segunda principal fonte de insumos, abastecendo 383 negócios (38,9%). A terceira principal origem são das feiras, utilizada por 368 empreendimentos (37,4%). Por fim, a categoria direto do produtor é adotada por 325 estabelecimentos (33%%). Cerca de **69,3%** dos estabelecimentos gastronômicos tem nos **supermercados** parte da origem de todos os seus insumos (Tabela 5).

Tabela 5 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por origem dos insumos utilizados na preparação dos alimentos, Belém 2025

ORIGEM DOS INSUMOS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS									
DISTRITOS	TOTAL EMPREENHIMENTOS	ORIGEM DOS INSUMOS							
		SUPERMERCADOS	FEIRAS	CEASA	MERCEARIAS	MEIO A MEIO	DIRETO DO PRODUTOR	DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS	OUTRO
TOTAL	6.783	4.780	2.529	1.476	331	2.754	2.033	2.060	367
		70,5	37,3	21,8	4,9	40,6	30,0	30,4	5,4
DA- ENTRONCAMENTO	985	682	368	208	36	383	325	292	51
		69,3	37,4	21,1	3,7	38,9	33,0	29,6	5,2

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

No que se refere aos empreendimentos gastronômicos por natureza da maioria dos insumos utilizados na preparação dos alimentos. No Distrito Administrativo do Entroncamento, os 985 empreendimentos gastronômicos utilizam diferentes tipos de insumos na preparação dos alimentos. A maioria dos estabelecimentos emprega insumos industrializados, totalizando 657 negócios, o que corresponde a 66,7% do total, demonstrando uma forte dependência desse tipo de produto. Em seguida, os insumos provenientes da agricultura convencional são utilizados por 561 empreendimentos (57,0%), indicando uma presença significativa de ingredientes agrícolas tradicionais. Já a agricultura orgânica abastece 306 negócios (31,1%), evidenciando um nicho expressivo de empreendimentos que priorizam insumos mais naturais e sustentáveis. Assim **66,7%** dos estabelecimentos gastronômicos tem nos **insumos industrializados** como natureza da maioria de seus insumos (Tabela 6).

Tabela 6 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por natureza da maioria dos insumos utilizados na preparação dos alimentos, Belém 2025

NATUREZA DOS INSUMOS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS					
DISTRITOS	TOTAL EMPREENHIMENTOS	NATUREZA DOS INSUMOS			
		AGRICULTURA CONVENCIONAL	AGRICULTURA ORGÂNICA	INDUSTRIALIZADOS	OUTRO
TOTAL	6.783	3.607	1.929	4.494	87
		53,2	28,4	66,3	1,3
DA- ENTRONCAMENTO	985	561	306	657	19
		57	31,1	66,7	1,9

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

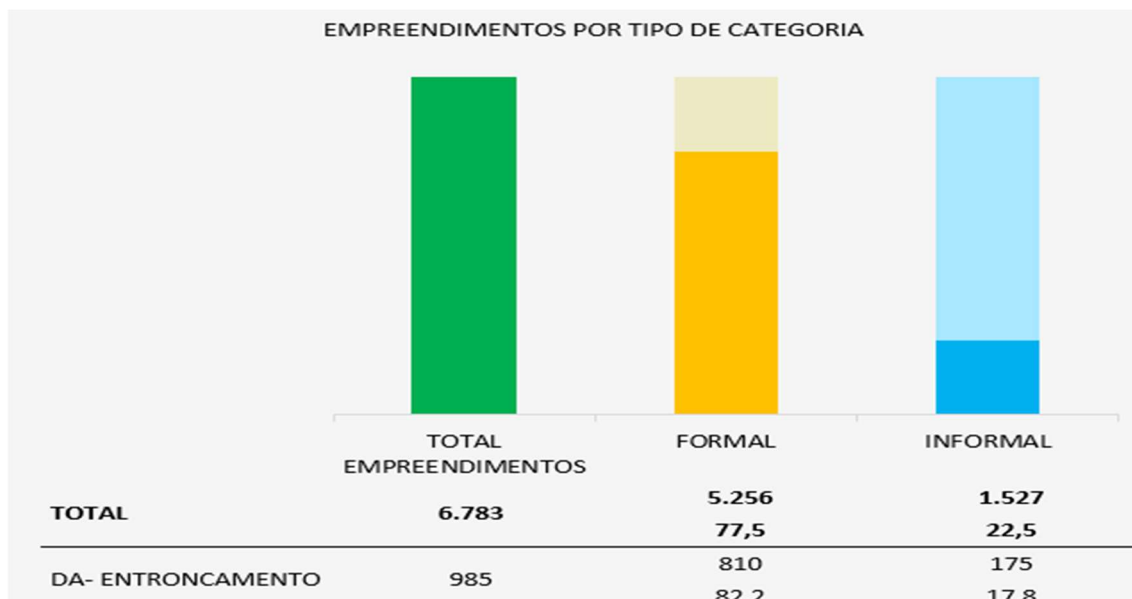
3. Indicadores Socioeconômicos - Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)

Traçar um perfil socioeconômico dos empreendimentos ligados ao segmento da gastronomia em Belém é fundamental para compreender as dinâmicas que influenciam o setor e identificar dificuldades que possam comprometer seu desenvolvimento. Questões administrativas, burocráticas e financeiras frequentemente representam desafios para pequenos e médios negócios, impactando desde a formalização até a sustentabilidade e o crescimento dessas empresas.

As análises a seguir dizem respeito aos **indicadores socioeconômicos** do **Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT)**, contemplando os estabelecimentos comerciais voltados à comercialização de refeições e bebidas nessa região.

No Distrito Administrativo do Entroncamento, há um total de 985 empreendimentos gastronômicos, dos quais 810 são formais, representando 82,2% do total, enquanto 175 estabelecimentos operam de forma informal, correspondendo a 17,8%. Cerca de **82,2%** dos estabelecimentos Gastronômicos encontram-se **formalizados** (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por natureza jurídica, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Em referência aos empreendimentos gastronômicos por porte. Dos 810 empreendimentos gastronômicos formalizados a maioria pertence à categoria Microempreendedor Individual (MEI), com 369 estabelecimentos, representando 45,5% do total. Em seguida, as Microempresas totalizando 343 negócios, o que equivale a 42,3% dos empreendimentos. A terceira principal categoria é a de Empresas de Pequeno Porte, com 83 estabelecimentos (10,3%). Cerca de **45,5%** dos estabelecimentos Gastronômicos encontram-se formalizados na condição **MEI** (Tabela 7).

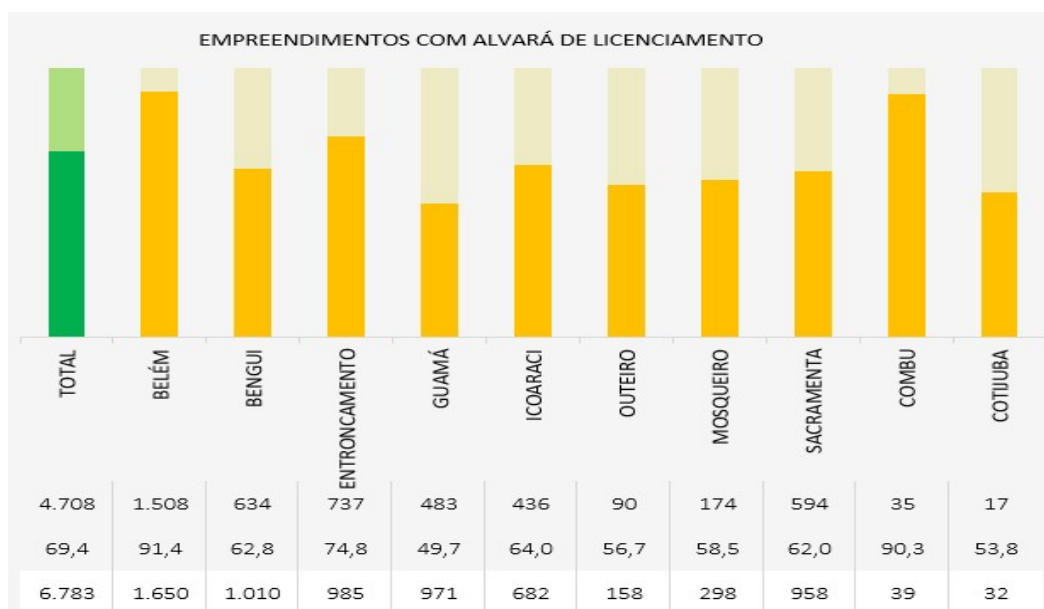
Tabela 7 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por porte, Belém 2025

EMPREENDIMENTOS POR PORTE (CATEGORIA FORMAL)						
DISTRITOS	TOTAL EMPREENDIMENTOS FORMALIZADOS	PORTE				
		MEI	MICROEMPRESA	EMPRESA DE PEQUENO PORTE	EMPRESA DE MÉDIO PORTE	GRANDES EMPRESAS
TOTAL	5.256	2320	2079	760	81	15
		44,1	39,6	14,5	1,5	0,3
DA - ENTRONCAMENTO	810	369	343	83	11	4
		45,5	42,3	10,3	1,4	0,5

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

No que se refere aos empreendimentos gastronômicos com alvará de licenciamento. Dos 985 empreendimentos cadastrados na região, 737 **possuem alvará** o que representa **74,8%** do total (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com alvará de licenciamento, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

No que concerne aos empreendimentos gastronômicos por tempo de existência. No Distrito Administrativo do Entroncamento, há um total de 985 empreendimentos gastronômicos, distribuídos conforme o tempo de existência. A maioria desses negócios tem até 5 anos de funcionamento, somando 452 estabelecimentos, o que corresponde a 45,9% do total, demonstrando um setor em constante renovação. Em seguida, há 193 empreendimentos (19,6%) que operam entre 11 e 20 anos, evidenciando uma parcela consolidada de negócios mais experientes. Já os estabelecimentos com 6 a 10 anos representam 191 negócios (19,3%), indicando um número significativo de empresas que conseguiram se estabilizar ao longo do tempo. Os negócios com 21 a 30 anos somam 66 empreendimentos (6,7%), enquanto aqueles com mais de 31 anos totalizam 47 estabelecimentos (4,8%). Cerca de **45,9%** dos estabelecimentos Gastronômicos possuem **até 5 anos de existência** (Tabela 8).

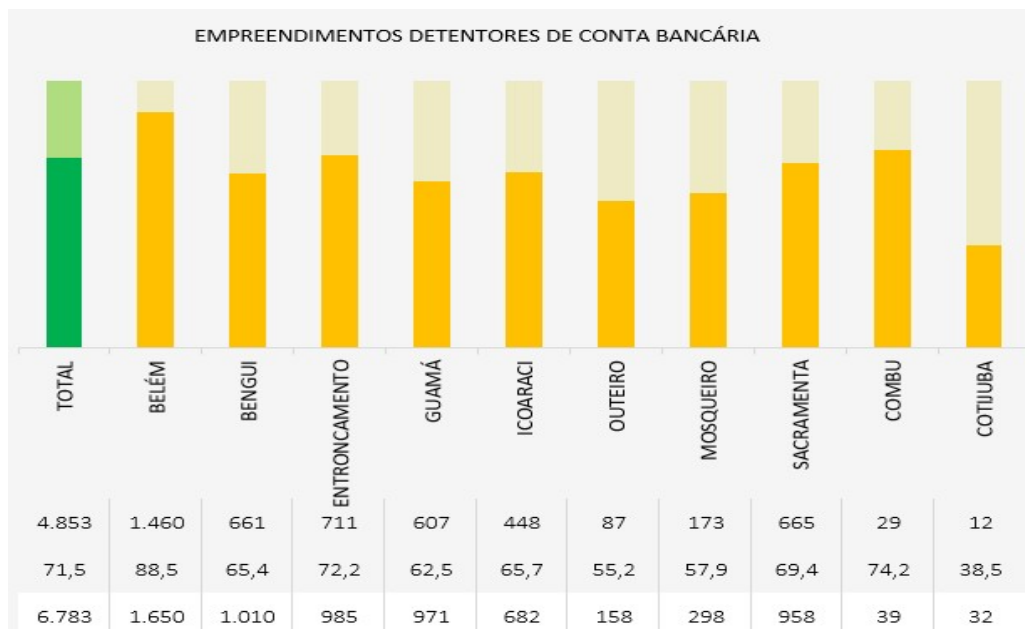
Tabela 8 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por tempo de existência, Belém 2025

EMPREENHIMENTOS POR PORTE (CATEGORIA FORMAL)							
DISTRITOS	TOTAL EMPREENHIMENTOS	TEMPO DE EXISTÊNCIA					
		ATÉ 5 ANOS	DE 6 A 10 ANOS	DE 11 A 20 ANOS	DE 21 A 30 ANOS	DE 31 ANOS A MAIS	NÃO INFORMADO
TOTAL	6.783	2852	1605	1077	620	472	157
		42,0	23,7	15,9	9,1	7,0	2,3
DA - ENTRONCAMENTO	985	452	191	193	66	47	36
		45,9	19,3	19,6	6,7	4,8	3,7

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Quanto aos empreendimentos gastronômicos detentores de conta bancária. Dos 985 empreendimentos cadastrados na região, 711 **possuem conta bancária**, representando **72,2%** do total. Ou seja 27,8% ainda não transacionam por meio de pagamento bancário (Gráfico 9).

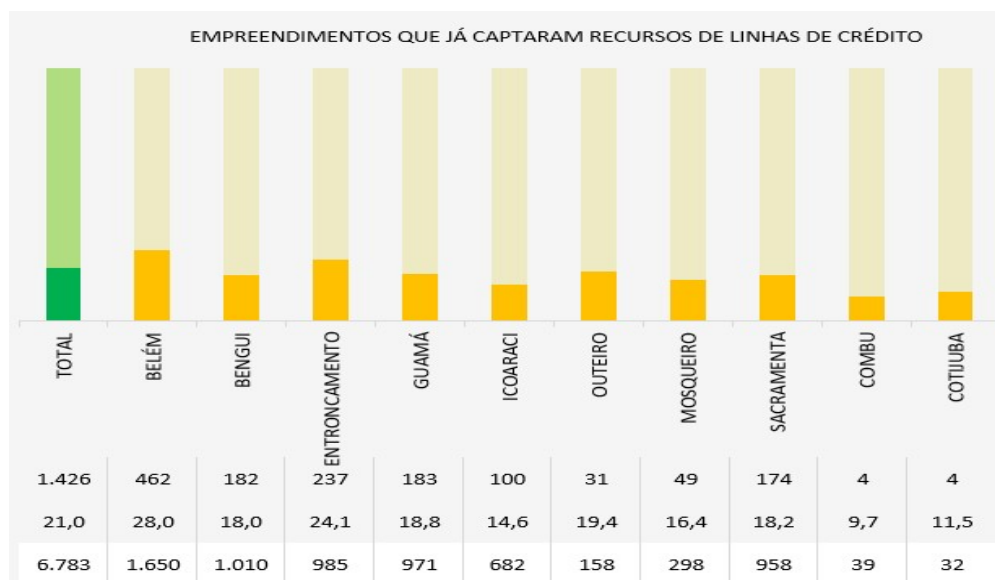
Gráfico 9 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos detentores de conta bancária, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

A respeito dos empreendimentos gastronômicos com acesso a linhas de crédito. Dos 985 empreendimentos cadastrados na região, 237 **captaram recursos de crédito**, o que representa **24%** do total. Por outro lado, há 748 empreendimentos o que representa 76% que não captaram recursos de linhas de crédito (Gráfico 10).

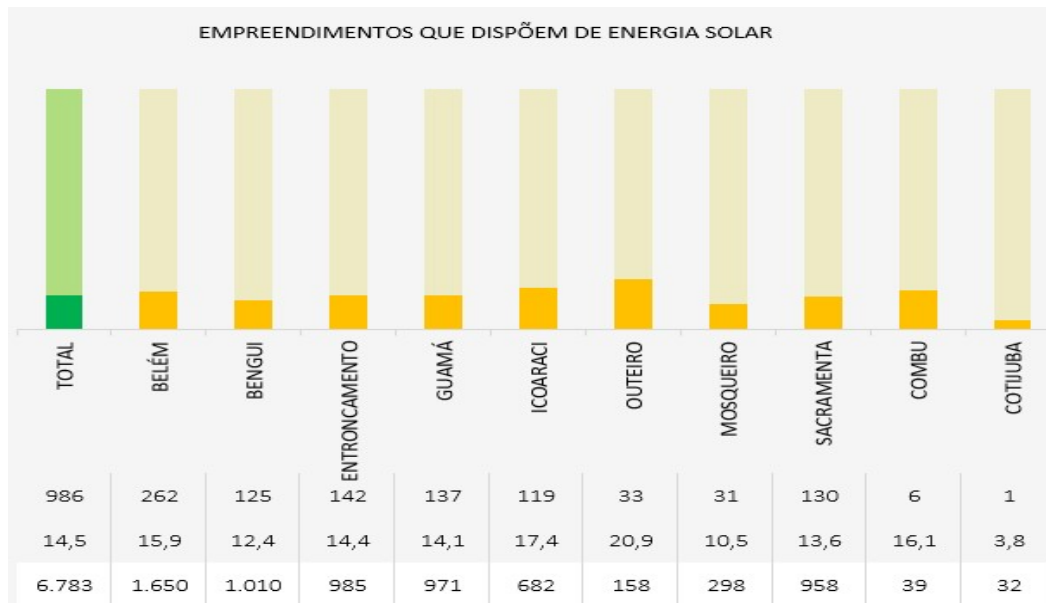
Gráfico 10 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos com acesso a linhas de crédito, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Sobre os empreendimentos gastronômicos que dispõe de energia solar. No Distrito Administrativo do Entroncamento revela que 142 negócios utilizam essa fonte energética, representando 14,4% dos 985 empreendimentos da região. Apesar desse avanço, a grande maioria dos empreendimentos no Entroncamento ainda não adota a energia solar, totalizando 843 negócios, ou seja, 85,6% do total. Cerca de **14,4%** dos estabelecimentos Gastronômicos **dispõe de energia solar** (Gráfico 11).

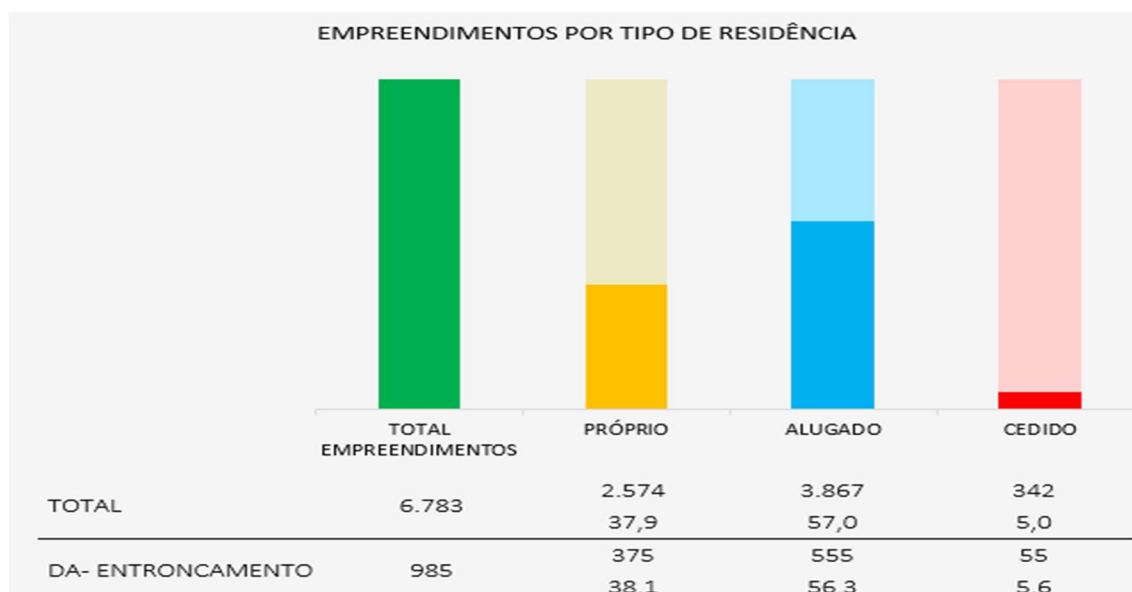
Gráfico 11 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos que dispõe de energia solar, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Quanto aos empreendimentos gastronômicos por tipo de residência. A maioria dos estabelecimentos funciona em imóveis alugados, totalizando 555 empreendimentos, o que representa 56,3% do total, cerca de 375 negócios (38,1%) operam em imóveis próprios e 55 empreendimentos (5,6%) estão instalados em imóveis cedidos. Cerca de **56,3%** dos estabelecimentos Gastronômicos ocupam **imóveis alugados** (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por tipo de residência, Belém 2025



Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Relativamente as pessoas ocupadas nos empreendimentos gastronômicos por gênero e cor/raça. Em relação ao gênero, com **3.643 mulheres (50,0%)** e **3.640 homens (50,0%)**, indicando uma igualdade na participação da força de trabalho. Quanto à distribuição por cor/raça, a maioria dos trabalhadores se identifica como **pardos**, totalizando 3.788 pessoas (**52,0%**), seguidos pelos **brancos**, que representam 1.679 pessoas (**23,1%**). Em seguida, aparecem os **pretos**, com 1.623 indivíduos (**22,3%**), enquanto os grupos amarelos e indígenas possuem menor representatividade, com 72 (1,0%) e 121 (1,7%) trabalhadores, respectivamente. (Tabela 9).

Tabela 9 - Quantidade total e participação (%) de pessoas ocupadas nos empreendimentos gastronômicos por gênero e cor/raça, Belém 2025

INDICADORES DE CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DA POPULAÇÃO OCUPADA								
DISTRITOS	PESSOAS OCUPADAS/INDICADORES							
	TOTAL	GÊNERO		COR/RAÇA				
		HOMENS	MULHERES	BRANCA	PRETA	AMARELA	PARDA	INDÍGENA
TOTAL	50.970	25.489	25.481	11.540	10.786	664	27.355	625
DA - ENTRONCAMENTO	7.283	3.640	3.643	1.679	1.623	72	3.788	121

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Em relação aos empreendimentos gastronômicos por natureza de vínculos e qualificação. No Distrito Administrativo do Entroncamento, há 7.283 pessoas ocupadas nos empreendimentos gastronômicos, distribuídas conforme o vínculo empregatício e a qualificação profissional. A maioria dos trabalhadores possui vínculo formal, totalizando 4.064 pessoas (55,8%), enquanto 3.219 pessoas (44,2%) atuam de forma informal. Quanto à qualificação profissional, 4.599 trabalhadores (63,1%) possuem capacitação em manipulação de alimentos, evidenciando a preocupação com segurança alimentar e boas práticas no setor. Além disso, 1.149 pessoas (15,8%) participaram de cursos voltados para empreendedorismo e gestão. Os estabelecimentos Gastronômicos **empregam** cerca de **7.283 pessoas**, em sua maioria de maneira formal. Cerca de **63,1%** detêm **curso de manipulação de alimentos** (Tabela 10).

Tabela 10 - Quantidade total e participação (%) de empreendimentos gastronômicos por natureza de vínculos e qualificação, Belém 2025

INDICADORES DE CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DA POPULAÇÃO OCUPADA					
DISTRITOS	PESSOAS OCUPADAS/INDICADORES				
	TOTAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO		QUALIFICAÇÃO OU PARTICIPAÇÃO EM PALESTRA/CURSO	
		FORMAL	INFORMAL	MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	EMPREENDEORISMO GESTÃO
TOTAL	50.970	29.984	20.986	33.171	10.628
DA - ENTRONCAMENTO	7.283	4.064	3.219	4.599	1.149

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Na análise do **tempo médio de admissão** em meses dos trabalhadores nos estabelecimentos gastronômicos do Distrito Administrativo do Entroncamento revelou que a média na região é de **47 meses (3 anos e 9 meses)**, um número **acima da média** geral de 43 meses considerando todos os distritos desenvolvidos (Tabela 11).

Tabela 11 - Tempo médio de admissão em meses de um colaborador/trabalhador nos estabelecimentos Gastronômicos, Belém 2025

TOTAL	43
DA - BELÉM	60
DA - BENGUI	44
DA - ENTRONCAMENTO	47
DA - GUAMÁ	40
DA - ICOARACI	46
DA - OUTEIRO	30
DA- MOSQUEIRO	42
DA - SACRAMENTA	58
COMBU	36
COTIJUBA	31

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

No que diz respeito à Receita bruta média (R\$), Lucro líquido médio (R\$) e Margem de lucro (%) Mensal dos estabelecimentos. Se demonstra que no Distrito Administrativo do Entroncamento que a **receita bruta média** mensal dos negócios na região é de **R\$ 29,5 mil**, enquanto o **lucro líquido médio** atinge **R\$ 6 mil**. Isso resulta em uma **margem de lucro** de **20%** (Tabela 12).

Tabela 12 - Receita bruta média (R\$), Lucro líquido médio (R\$) e Margem de lucro (%) Mensal dos estabelecimentos que atuam, Belém 2025

FATURAMENTO MÉDIO MENSAL (EM R\$)			
DISTRITOS	BRUTO	LÍQUIDO	PERCENTUAL
TOTAL	39.017,00	6.756,00	17,3
DA – ENTRONCAMENTO	29.521,00	6.037,00	20,4

Fonte: Resultados da Pesquisa Primária.

Referências

Projeto Belém Papa Chibé - **MAPA GASTRONÔMICO DA CAPITAL PARAENSE** (Pesquisa socioeconômica nos estabelecimentos comerciais, ligados a comercialização de refeições e bebidas). Base de dados primária do **período de 08 de janeiro a 10 de fevereiro de 2025**. In: Fundação de Amparo a Estudos e Pesquisas. Belém: FAPESPA, 2025.

Prefeitura Municipal de Belém. **Mapa de Localização do Distrito Administrativo de Belém**. In: Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém. Belém: CODEM, 2025.

ANEXO I – Descritivo dos Bairros

Tabela 3. DISTRITO ADMINISTRATIVO DO ENTRONCAMENTO																			
Indicadores predominante dos empreendimentos		Distrito Entroncamento		Bairros															
				Castanheira		Curú Utinga		Guanabara		Mangueirão		Marambaia		Souza		Universitário		Val de Cães	
		Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Atuam na comercialização de refeições		905	91,9	104	83,9	71	88,8	44	80,0	132	97,1	409	93,4	68	100,0	12	100,0	65	90,3
Atuam na comercialização de bebidas		80	8,1	20	16,1	9	11,3	11	20,0	4	2,9	29	6,6	0	0,0	0	0,0	7	9,7
Empreendimento por classe	Restaurantes	336	34,1	43	34,7	9	11,3	21	38,2	43	31,6	162	37,0	25	36,8	5	41,7	28	38,9
	Consumo de bebidas	80	8,1	20	16,1	9	11,3	11	20,0	4	2,9	29	6,6	0	0,0	0	0,0	7	9,7
	Lanchonete	210	21,3	28	22,6	25	31,3	11	20,0	49	36,0	55	12,6	12	17,6	5	41,7	25	34,7
	Food trucks	111	11,3	3	2,4	14	17,5	2	3,6	4	2,9	84	19,2	0	0,0	1	8,3	3	4,2
	Pizzaria	65	6,6	12	9,7	0	0,0	0	0,0	8	5,9	38	8,7	4	5,9	0	0,0	3	4,2
	Confeitaria	18	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	2,9	4	0,9	9	13,2	1	8,3	0	0,0
	Doceria	19	1,9	6	4,8	5	6,3	0	0,0	0	0,0	8	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Padaria	68	6,9	6	4,8	9	11,3	8	14,5	8	5,9	25	5,7	9	13,2	0	0,0	3	4,2
	Sorveteria	70	7,1	6	4,8	9	11,3	2	3,6	12	8,8	29	6,6	9	13,2	0	0,0	3	4,2
	Tapiocaria	8	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	2,9	4	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Empreendimentos que comercializam refeição por estilo/tipo de cozinha	Culinária francesa	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Culinária italiana (exceto pizza)	6	1,8	6	14,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Culinária japonesa	35	10,4	3	7,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	13,0	4	16,0	0	0,0	7	25,0
	Culinária portuguesa	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Culinária regional (tacacá, vatapá, maniçoba)	60	17,9	6	14,0	0	0,0	2	9,5	12	27,9	33	20,4	0	0,0	3	60,0	4	14,3
	Culinária regional (açai com peixe frito)	37	11,0	6	14,0	0	0,0	0	0,0	4	9,3	12	7,4	8	32,0	0	0,0	7	25,0
	Vegetarianos/vegana	4	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	9,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Hamburguer/lanche	12	3,6	3	7,0	5	55,6	0	0,0	0	0,0	4	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Churrasco	86	25,6	9	20,9	0	0,0	11	52,4	19	44,2	37	22,8	4	16,0	2	40,0	4	14,3
	Tradicional (prato feito)	96	28,6	10	23,3	4	44,4	8	38,1	4	9,3	55	34,0	9	36,0	0	0,0	6	21,4

Tabela 3. DISTRITO ADMINISTRATIVO DO ENTRONCAMENTO																			
Indicadores predominante dos empreendimentos		Distrito Entroncamento		Bairros															
				Castanheira		Curú Utinga		Guanabara		Mangueirão		Marambaia		Souza		Universitário		Val de Cães	
		Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Empreendimentos que comercializam refeição por tipo de oferta	Prato feito na hora	159	47,3	22	51,2	0	0,0	2		19	44,2	87	53,7	8	32,0	5	100,0	16	57,1
	Por quilo/self service	53	15,8	9	20,9	5	55,6	6		8	18,6	21	13,0	0	0,0	0	0,0	4	14,3
	Servido a mesa	70	20,8	3	7,0	4	44,4	2		12	27,9	37	22,8	8	32,0	0	0,0	4	14,3
	Serviço a francesa	4	1,2	0	0,0	0	0,0	0		0	0,0	4	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Serviço de quinzenas	6	1,8	0	0,0	0	0,0	2		0	0,0	4	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Serviço domiciliar/delivery	44	13,1	9	20,9	0	0,0	9		4	9,3	9	5,6	9	36,0	0	0,0	4	14,3
Empreendimentos que comercializam bebidas por categoria	Bar americano	16	20,0	0	0,0	4	44,4	0	0,0	4	100,0	8	27,6					0	0,0
	Beer bar ou bar de cerveja	5	6,3	0	0,0	5	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0					0	0,0
	Bar boteco/tradicional	45	56,3	14	70,0	0	0,0	11	100,0	0	0,0	13	44,8					7	100,0
	Pub	4	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	13,8					0	0,0
	Bar temático	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0					0	0,0
	Adega	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0					0	0,0
	Cervejaria	3	3,8	3	15,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0					0	0,0
Cafeteria	7	8,8	3	15,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	13,8					0	0,0	

Tabela 3. DISTRITO ADMINISTRATIVO DO ENTRONCAMENTO																			
Indicadores predominante dos empreendimentos		Distrito Entroncamento		Bairros															
				Castanheira		Curio Utinga		Guanabara		Mangueirão		Marambaia		Souza		Universitário		Val de Cães	
		Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Com coletar feedback dos clientes		854	86,7	111	89,5	61	76,25	42	76,4	120	88,2	395	90,2	64	94,1	11	91,7	50	69,4
Com presença digital (uso de redes sociais)		893	90,7	111	89,5	70	87,5	48	87,3	127	93,4	412	94,1	63	92,6	7	58,3	56	77,8
Comercializam por delivery		715	72,6	77	62,1	41	51,25	30	54,5	103	75,7	361	82,4	49	72,1	10	83,3	45	62,5
Comercialização por uso de aplicativo		386	39,2	40	32,5	19	23,5	8	15,4	43	31,4	230	52,4	17	25,0	2	20,0	27	38,1
Comercializam produtos turísticos		182	18,5	18	14,5	6	7,5	4	7,3	14	10,3	68	15,5	32	47,1	11	91,7	28	38,9
Tipo ou categoria formal		810	82,2	92	74,2	51	63,75	41	74,5	116	85,3	401	91,6	42	61,8	7	58,3	60	83,3
Tipo ou categoria informal		175	17,8	32	25,8	29	36,25	14	25,5	20	14,7	37	8,4	27	39,7	5	41,7	11	15,3
Com alvará de licenciamento		737	74,8	80	64,5	46	57,5	39	70,9	92	67,6	379	86,5	32	47,1	5	41,7	64	88,9
Tempo de existência	Até 5 anos	452	45,9	56	45,2	47	58,75	23	41,8	50	36,8	233	53,2	26	38,2	8	66,7	10	13,9
	De 5 a 10 anos	190	19,3	25	20,2	9	11,25	13	23,6	19	14,0	79	18,0	17	25,0	1	8,3	24	33,3
	De 11 a 20 anos	193	19,6	22	17,7	14	17,5	13	23,6	19	14,0	83	18,9	17	25,0	1	8,3	24	33,3
	De 21 a 30 anos	66	6,7	12	9,7	9	11,25	2	3,6	12	8,8	17	3,9	4	5,9	1	8,3	7	9,7
	De 31 a mais anos	47	4,8	6	4,8			4	7,3	4	2,9	25	5,7	4	5,9			3	4,2
	Não informado	36	3,7	3	2,4					31	22,8							3	4,2
Detentores de conta bancária		711	72,2	72	58,1	57	71,25	23	41,8	80	58,8	382	87,2	39	57,4	6	50,0	54	75,0
Já captaram recursos de linhas de crédito		237	24,1	8	6,5	24	30	2	3,6	12	8,8	155	35,4	15	22,1	2	16,7	21	29,2
Dispõem de energia solar		142	14,4	6	4,8	9	11,25	15	27,3	19	14,0	79	18,0	9	13,2	1	8,3	3	4,2
Tipo de residência	Próprio	375	38,1	41	33,1	34	42,5	25	45,5	36	26,5	193	44,1	21	30,9	7	58,3	18	25,0
	Alugado	555	56,3	81	65,3	42	52,5	30	54,5	86	63,2	217	49,5	43	63,2	5	41,7	51	70,8
	Cedido	55	5,6	2	1,6	4	5			15	11,0	28	6,4	4	5,9			2	2,8

Tabela 3. DISTRITO ADMINISTRATIVO DO ENTRONCAMENTO										
Indicadores predominante dos empreendimentos		Distrito Entroncamento	Bairros							
			Castanheira	Curio Utinga	Guanabara	Mangueirão	Marambaia	Souza	Universitário	Val de Cães
Caracterização e perfil da população ocupada (Em número absoluto)	Total	7.283	679	334	264	933	3.617	366	44	1.046
	Homens	3.640	322	188	129	521	1.748	170	20	542
	Mulheres	3.643	357	146	135	412	1.869	196	24	504
	Cor/Raça – Branca	1.679	177	104	64	267	621	123	4	319
	Cor/Raça – Preta	1.623	107	42	38	232	797	132	1	274
	Cor/Raça – Amarela	72				10	31			31
	Cor/Raça - Parda	3.788	375	188	157	424	2.084	102	39	419
	Cor/Raça – Indígena	121	20		5		84	9		3
	Vínculo empregatício - Formal	4.064	363	47	87	626	1.871	149	6	915
	Vínculo empregatício - Informal	3.219	316	287	177	307	1.746	217	38	131
	Participaram de palestra/curso de orientação sobre manipulação de alimentos	4.599	353	127	152	645	2.449	221	14	638
	Participaram de palestra/curso sobre empreendedorismo e gestão de negócios	1.149	133	66	44	85	617	94	4	106
Faturamento Bruto (R\$)		29.521,00	47.646,00	14.818,00	32.418,00	30.260,00	33.295,00	17.400,00	9.170,00	8.697,00
Faturamento Líquido (R\$)		6.037,00	5.962,00	4.191,00	4.000,00	7.900,00	7.383,00	4.971,00	3.500,00	1.500,00
Base de dados		985	124	80	55	136	438	68	12	72
Entrevistados		270	40	17	26	35	105	16	10	21

ANEXO II – Metodologia

Área de abrangência: A pesquisa foi realizada em 71 bairros de Belém que se distribuem em 8 distritos administrativos, além da região das Ilhas do Combu e Cotijuba.

Público-alvo: Estabelecimentos formais e informais que atuam na comercialização de refeições e bebidas. Para fins metodológicos, entende-se por locais de comercialização de refeições ou bebidas: Restaurantes, pizzarias, lanchonetes, *food trucks*, confeitaria, padaria/panificadora, doceria, sorveteria, bares, cafeteria, PUB, cervejaria, adega e boteco.

Entrevistado ou respondente: Proprietário ou gerente responsável pelo estabelecimento comercial.

Tática de coleta/Abordagem: inicialmente foi realizado contato via telefone, informando o objetivo do estudo, período de realização da pesquisa e agendamento do dia e horário da visita da equipe de campo. As entrevistas foram realizadas de forma pessoal (face-a-face) no endereço do estabelecimento comercial. As coletas foram realizadas de segunda-feira a sexta-feira, das 09:00h às 20:00h, e intensificada aos sábados e domingos das 08:00h às 20:00h, por ser o horário mais viável para encontrar o responsável pelo estabelecimento. Especificamente em caso de recusas, ausência do proprietário ou estabelecimento fechado a partir de dois retornos, foi sorteado outro estabelecimento comercial para compor o estudo.

Seleção dos estabelecimentos comerciais: Em cada bairro, foram criadas rotas, de acordo com a base de estabelecimentos organizados pela FAPESPA, observando a classe e categoria (público-alvo), dos estabelecimentos comerciais cadastrados para o estudo.

Orientação e treinamento: Realização de atividade preparatória/reunião, com a participação da equipe de campo, supervisores, coordenadores, além de representante e técnico da FAPESPA. De modo geral, essa atividade teve o objetivo de informar sobre o levantamento, discutir o planejamento, definir a estratégia de campo, orientar e treinar os entrevistadores.

Instrumento de coleta: Para o levantamento das informações necessárias ao conhecimento da realidade socioeconômica dos estabelecimentos comerciais, foi feito um formulário, estruturado de acordo com os objetivos do estudo e elaborado pela equipe de técnicos da FAPESPA. Os questionários foram aplicados com o uso de tablets.

Identificação da equipe de trabalho: Todo pessoal de campo foi devidamente identificado e credenciado para a realização de suas atividades e identificada, através de crachás, para a realização da pesquisa. A equipe de campo teve em mãos uma carta de apresentação/autorização emitida pelo Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA.

REALIZAÇÃO:



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS